CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

LUANA FERREIRA DE PINHO

ALGUMAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EXTENSÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Juazeiro do Norte – CE
2019

LUANA FERREIRA DE PINHO

ALGUMAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EXTENSÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico,* apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Prof. Me. Manoel Leal Costa Netto

Juazeiro do Norte – CE
2019

ALGUMAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EXTENSÃO DE UMA INSTTUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso de Luana Ferreira de Pinho.

Data da Apresentação _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Assinatura:_____

Orientador (TITULAÇÃO E NOME COMPLETO)

Assinatura:_____

Membro: (TITULAÇÃO E NOME COMPLETO/ SIGLA DA INSTITUIÇÃO)

Assinatura:_____

Membro: (TITULAÇÃO E NOME COMPLETO/ SIGLA DA INSTITUIÇÃO)

Juazeiro do Norte – CE
2019

ALGUMAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EXTENSÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Luana Ferreira de Pinho[1]
Manoel Leal Costa Netto[2]

RESUMO

O objetivo deste artigo é compreender de que forma uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada tem realizado suas práticas sociais, e diagnosticar como este processo tem refletido na comunidade discente e externa. Esta temática tem sido pertinente no campo teórico metodológico da administração de empresas, portanto, essa pesquisa fomenta a discussão. Utilizou-se a abordagem qualitativa com estudo de caso, através de entrevistas semiestruturadas com onze coordenadores de cursos de graduação da IES investigada. O perfil demográfico dos entrevistados revela que a maior parte é do sexo feminino, com mestrado, e atua no cargo de três a cinco anos. Inferiu-se que em todos os cursos existem programas e ações voltadas às práticas sociais, principalmente por meio de projetos de extensão, com incentivo financeiro da própria instituição. Os cursos de saúde atuam com campanhas de conscientização e espaços de atendimento coletivo, com exames rápidos. Os cursos de exatas e humanas têm consolidado suas ações em brechós e coletas seletivas. As principais ferramentas desenvolvidas no contexto social com efetividade foram identificadas nos cursos de Enfermagem, Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Odontologia e Psicologia, onde há uma utilização de mecanismos específicos de cada área, para que as práticas de sustentabilidade social da IES sejam executadas. Torna-se necessário, no entanto, um diagnóstico mais profundo para que a IES possa se aprimorar mais no sentido de ser socialmente sustentável.

Palavras chave: Sustentabilidade Social. Setor Privado. Instituição de Ensino Superior.

ABSTRACT

The aim of this article is to understand how a private Higher Education Institution (HEI) has been performing its social practices, and to diagnose how this process has reflected in the student and external community. This theme has been pertinent in the theoreticalmethodological field of business administration and, therefore, this research encourages discussion. The qualitative approach was used, with case study, through semi-structured interviews with nine undergraduate coordinators of the investigated HEI. The demographic profile of the interviewees reveals that most of them are female, with masters degrees, and work in the position of three to five years. It was inferred that in all courses there are programs and actions focused on social practices, mainly through extension projects, with financial incentive from the institution itself. The health courses work with awareness campaigns and public service spaces, with quick exams. The exact and humanities courses have consolidated their actions in thrift stores and selective collections. The main tools developed in the social context effectively were identified in the courses of Nursing, Systems Development Analysis, Dentistry and Psychology, where there is a use of mechanisms specific to each area, so that the social sustainability practices of HEI are implemented. However, a deeper diagnosis is needed for HEI to improve further in order to be socially sustainable.

[1] Graduanda do curso de Administração do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio/Unileão, Juazeiro do Norte, Ceará, luanaferreir02@gmail.com

[2] .Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio/Unileao, mestre em Engenharia UFRPE,Juazeiro do Norte, Ceará, manoel@leaosampaio.edu.br

Keywords: Social Sustainability. Private sector. Higher Education

1 INTRODUÇÃO

Este artigo discute a sustentabilidade social, de forma especifica busca compreender de que forma os cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada tem realizado suas práticas de responsabilidade social e como este processo tem refletido na sua comunidade acadêmica e local. A responsabilidade social no setor privado do Brasil teve forte impulso a partir da década de 1990 com apoio do terceiro setor, bem como de institutos de pesquisa e empresas que acreditavam na causa, desde então, essas ações vem se aprimorando e não podem mais ser vistas apenas como uma forma de cumprir leis ou para fins de dedução de impostos, e sim na efetivação de práticas sociais sustentáveis (LOURENÇO; SCHÖDER, 2003).

As ações sociais desenvolvidas dentro do setor privado dispõem de abordagens complexas e dinâmicas (LOURENÇO; SCHODER, 2003). Através dessas abordagens, torna-se importante compreender de que forma a gestão das instituições privadas tem se preocupado com suas obrigações sociais, no sentido de prestar serviços à comunidade para modificar sua realidade de maneira eficiente, desprendendo-se do processo ritualizado que visa somente à execução dos aspectos legais (MORCEF, 2003).

A moderna discussão no que tange a sustentabilidade constrói-se a partir de três eixos: o ambiental, social e o econômico. No âmbito social cabe ressaltar que por muitas décadas, acreditava-se que esse viés deveria ser pautado somente no combate a pobreza e no fomento populacional. No entanto, essa discussão cominou na necessidade de criação de políticas públicas direcionadas para a melhoria das condições de emprego, saúde, educação, entre outros, que devem possibilitar o aumento do nível de qualidade da vida das pessoas e, consequentemente, do meio ambiente (FOLADORI, 2011).

Compreender as atividades desenvolvidas por um equipamento privado, pautado em uma ótica de sustentabilidade social, torna-se desafiante e ao mesmo tempo importante. Desafiante porque as práticas sociais no setor privado têm sido rasas e improdutivas, sobretudo nas políticas sustentáveis (MORETTI; FIGUEIREDO, 2007). É importante na produção de resultados, onde é possível traçar melhorias das estratégias utilizadas pela gestão da IES, no aprimoramento de programas que contribuam na melhor qualidade de vida da sua comunidade acadêmica, bem como da população local.

Essa pesquisa contribui para os gestores da instituição investigada, assim como pode ser utilizada como instrumento de melhorias das práticas desenvolvidas pelos gestores do setor privado no Brasil. Em seguida, beneficia a comunidade acadêmica da IES e a sociedade civil, corroborando com a implantação de políticas, programas e projetos que tornem mais eficientes às práticas sociais ofertadas pelas empresas, de maneira a integrar os eixos sustentáveis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreender de forma mais clara sobre a sustentabilidade social, em caráter de relacionar essa prática com as responsabilidades sociais no setor privado, tornou-se necessário organizar essa fundamentação teórica em três seções. Na primeira, a discussão acontece sobre o processo histórico da responsabilidade social no âmbito empresarial. Na segunda, evidenciam-se aspectos práticos que abordam sobre as funções e importância destas atividades, em específico no berço brasileiro. Na terceira, verifica-se de que modo as IES atuam na promoção da responsabilidade social, por meio de programas e projetos de extensão, o que tem fomentado melhorias institucionais e para a sociedade.

2.1 O CONTEXTO DA CONSOLIDAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NO SETOR PRIVADO

Torna-se um elemento de importante discussão às relações de subjetividade do trabalho, inseridas no sistema de capital, porque implica refletir em quais dimensões a cultura do setor privado no Brasil se consolida e, somente a partir dessa perspectiva, é possível melhor compreender sobre a responsabilidade social no âmbito empresarial.

Diante desse contexto, é válido contextualizar a respeito da crise econômica e financeira vivenciada pelos países centrais na década de 1970, que levou o mundo a enfrentar um processo de intensa transformação social, especificamente no indivíduo capitalista, isto significou uma alteração profunda nas relações de subjetividade do trabalhador. Em meio à crise financeira e problemas com a pobreza, resultado da Guerra do Vietnã, os Estados Unidos da América (EUA), implantou estratégias monetárias como o aumento da inflação que acabou gerando "padrões de desenvolvimento desiguais", culminando na ampliação destes modelos em todo o mundo (ALVES, 2011).

Alves (2011) ressalta que este processo é marcado por "desmanchar tudo o que é sólido" – acumulação flexível – cedendo às necessidades que o capital impunha ao trabalhador e aos

meios de produção. Neste ponto, iniciam-se as práticas com a acumulação flexível, atuando na reformulação do sistema de produção dos bens e serviços, na intenção de solidificar o capital mundial.

Essas transformações no sistema capitalista, sobretudo em um contexto social, marca um cenário onde os trabalhadores são cada vez mais inferiorizados em sua essência, em função das más condições de trabalho, pois os seus direitos permaneciam limitados. Essa lógica já fruto do liberalismo do capital, representava rupturas com os órgãos sindicais, que contribuíram para que a classe operária fosse colocada mais uma vez abaixo do sistema de lucros. Por conseguinte, junto ao Neoliberalismo, criava-se uma nova era do trabalho, marcada pelas relações conflituosas entre o setor de produção e a classe trabalhadora (ALVES, 2011).

É no momento de consolidação do neoliberalismo que o debate em torno do terceiro setor começa a se constituir, no sentido de atuar em políticas públicas de cunho social, uma vez que as transformações do capital necessitavam ceder condições de assistencialismo para os seus trabalhadores (MONTAÑO, 2012). Nesse sentido:

> [...] o projeto neoliberal, que confecciona esta nova modalidade de resposta à "questão social", quer acabar com a condição de direito das políticas sociais e assistenciais, com seu caráter universalista, com a igualdade de acesso, com a base de solidariedade e responsabilidade social e diferencial (todos contribuem com seu financiamento e a partir das capacidades econômicas de cada um) (MONTAÑO, 2012, p. 55).

Desta forma, o terceiro setor trouxe importantes incentivos para que a responsabilidade social fosse um fenômeno de atuação não somente do Estado, mas também das Organizações Não Governamentais (ONG) e as Organizações da Sociedade Civil de Interesses Público (OSCIPS), bem como deu abertura para que o setor privado discutisse e implantasse estas ações como pilares de desenvolvimento sustentável de suas empresas (MONTAÑO, 2012;).

Esse processo culminou em uma transformação de suma importância para a relação do trabalhador com seu ambiente de produção, ou seja, a empresa que ele pertence. Para Milani Filho (2008), a partir de 2005 foi possível perceber no Brasil o impacto da responsabilidade social como prática pertinente ao setor privado, abarcando uma série de aspectos direcionados ao bem-estar do trabalhador e na produção de melhorias de índices de ações sustentáveis. O autor acredita que as ações sociais nas corporações produzem um efeito significativo para melhoria do ambiente social, econômico e político da comunidade em que se encontra inserido, além do efeito promissor das condições de trabalho aos seus funcionários.

2.2 A PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NO SETOR PRIVADO

A prática da responsabilidade social no setor privado é um processo recente, sendo reconhecida no início do século XX quando as grandes empresas começaram a realizar atividades com fins beneficentes, sendo o público alvo as instituições de caridades. Nesta época, o Estado era o único responsável pelas demandas sociais e ambientais, consequentemente, as empresas se isentavam de ações que corroborassem ao combate às desigualdades econômicas e sociais (ALMEIDA, 2017).

Para Almeida (2017), esta situação representava um cenário em que as corporações privadas almejavam unicamente os lucros exagerados, desarmando-se das consequências socioambientais geradas por este conflito. No entanto, a partir da década de 1960, pode ser notada a ruptura desses ideais, onde os movimentos sociais e grupos de interesses dão início a movimentos que buscam dialogar sobre as oportunidades iguais a todos, bem como preocupações no tocante ao papel do setor privado na produção de ações que solidificassem tais discussões. Por isso, "tornou-se claro que as empresas não poderiam ignorar as questões sociais sem colocar em xeque sua legitimidade enquanto instituição" (ALMEIDA, 2017, p. 18). Em um contexto mais recente, torna-se importante salientar que como o processo de responsabilidade social no setor privado:

> [...] no Brasil é amplamente discutida nos meios acadêmicos e empresariais e seus defensores alegam que o comportamento socialmente responsável é fator diferencial que ajuda a construir e a consolidar a marca empresarial, representando um investimento para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo (PASSADOR, 2002, p. 02).

De acordo com Quatrin, Klein e Madruga (2013), esta função não pode ser limitada às práticas organizacionais, isto é, deve abarcar aspectos que atuem, sobretudo, em atividades que estimulem o bem-estar dos seus colaboradores, desde condições ideais de trabalho até o acompanhamento de sua saúde física e mental, subsidiar mecanismos que estimulem o cuidado ao meio-ambiente, atendo-se a sua preservação e manutenção, e desenvolver exercícios de parceria com outras instituições que atuem em determinado problema social.

Essas transformações sociais e econômicas resultaram em um espaço de competitividade das relações de trabalho e produção. Este ambiente associado às práticas de responsabilidade social tornou-se um processo dinâmico, ou seja, teve de se adaptar aos diferentes e complexos cenários vivenciados pela sociedade, em um viés capitalista e burocrático, que tem demandado cada vez mais a eficiência deste setor para cumprir as exigências por parte grupos que buscam pela permanência e efetividade de ações sustentáveis (PASSADOR, 2002).

No sentido dessa contextualização, faz-se necessário salientar sobre os Objetivos Sustentáveis (OS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030, sobretudo no que tange o décimo sexto objetivo, que versa em "instituições fortes, inclusivas e transparentes". A ONU (2014) emplaca, portanto, que as instituições busquem consolidar em suas práticas, a eficiência em termos de transparência, acessibilidade, a promoção de qualidade de vida aos sujeitos que a compõem, entre outros aspectos.

Nessa perspectiva, uma empresa tem o potencial de modificar a realidade social dos indivíduos que a compõe, o ambiente que ocupa, como também "seus produtos ou serviços influenciam pessoas, por que são condutores de valores e padrões de consumo." (PASSADOR, 2002, p. 08). Em linhas gerais, o setor privado deve se manter ativo por busca de melhorias nos seus meios de produção, onde todos os sujeitos envolvidos nesse percurso devem usufruir de ambientes socialmente favoráveis, alicerçado em uma ótica construída em justiça social, equidade e respeito ao meio ambiente.

2.3 O PAPEL DAS ISTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA PRODUÇÃO DE ATIVIDADES DE CUNHO SOCIAL

Atualmente, muitos autores do campo da pesquisa sobre educação superior têm investigado e refletido a respeito das práticas sociais desenvolvidas no âmbito institucional, sobretudo por meio das atividades de extensão. O conceito de extensão produzida nas IES pode ser compreendido como uma dinâmica de contato entre a instituição e a comunidade externa, logo, é o meio mais direto m que as práticas sociais podem ser construídas (NASCIMENTO, 2013).

Dentro das IES são realizados programas e projetos voltados à pesquisa, extensão, cultura e ensino, que tem colaborado para a implantação de novos modos de trabalho e, consequentemente, na geração de rendas. Nascimento (2013) cita como exemplo a produção de atividades extensionista voltadas para a Economia Solidária, que tem contribuído para melhoria da vida de muitas pessoas, que:

> Dentre as ações mais destacadas na aproximação das IES com a gestão dos ESS podemos destacar as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs), amplamente difundidas na IES do país, notadamente as públicas. O objetivo das ITCPs, de maneira geral, é acompanhar empreendimentos populares e solidários, na perspectiva da constituição de trabalho e renda, por meio da ação direta de professores, estudantes universitários e técnicos junto à gestão dos EES em busca de sua sustentabilidade social e econômica (NASCIMENTO, 2013, p. 18).

Nesse sentido, a responsabilidade social pode ser vista como um produto diretamente ligado à extensão das IES. As instituições de ensino superior são consolidadas como um instrumento social, com a capacidade de compreender e servir a sociedade de acordo com suas necessidades, providenciando soluções para os problemas sociais, tais como: falta de emprego, analfabetismo, entre outros. A partir da viabilização de caminhos que atuem na sociedade, visando o bem-estar da comunidade, as próprias IES adquirem ganhos como a melhoria da qualidade do ensino, com as práticas de desenvolvimento institucional e sustentável (NASCIMENTO, 2013; ALESSIO, 2004; ALMEIDA, 2017; FOLADORI, 2011).

Nota-se que existe uma íntima relação entre IES, extensão e responsabilidade social. Acredita-se que a partir do momento em que a IES inicia suas atividades de extensão, está, consequentemente, colocando em prática sua responsabilidade social e fomentando o seu crescimento enquanto provedora de programas e projetos que devem subsidiar políticas públicas que visem suprir ou amenizar determinada demanda social. Essa lógica tem despertado discussões importantes que se tornam cada vez mais presentes em fóruns, congressos e na própria esfera pública, uma vez que através dos processos avaliativos, investigados pelo Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem-se verificado o potencial dessas práticas como um instrumento de melhoria da IES e da sociedade (ALMEIDA, 2017).

Por fim, torna-se elemento de importante discussão o papel dos coordenadores nesse processo. Para os autores Farinelli e Melo (2009), esses profissionais são essenciais para o planejamento, execução e até mesmo a avaliação dos programas e projetos desenvolvidos dentro das IES. Ademais, por meio da gestão das coordenações dos cursos de graduação podem ser desenvolvidas ações e adotada perspectivas que impactam diretamente nos resultados das IES, em todos os âmbitos educacionais.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, podem ser identificados os métodos e materiais utilizados para desenvolver os objetivos do estudo, de modo a identificar o local da pesquisa, os sujeitos do estudo, os instrumentos de coletas de dados e o tipo de análise efetuado.

Trata-se de um estudo de caso, descritivo, com abordagem qualitativa. Este método dispõe de mecanismos que permitem uma melhor compreensão de determinado contexto ou realidade em um sentido dinâmico e profundo, disponibilizando a utilização de variados aspectos que possam interferir no meio investigado (LUDKE; ANDRÉ, 2013). Ademais:

> Em vista dessas várias características pode-se indagar: em que o estudo de caso se difere de outros tipos de estudo? Acredito que sua característica mais distintiva é a ênfase na singularidade, no particular. Isso implica que o objeto de estudo seja examinado como único, uma representação singular da realidade, realidade esta, multidimensional e historicamente situada (LUDKE; ANDRÉ, 2013, p. 04).

Nesse sentindo, optou-se por realizar entrevistas com os coordenadores de cursos de graduação da IES investigada. Acredita-se que através de suas percepções em relação aos programas ou projetos sociais que tem sido implantada pelos seus respectivos cursos, seja possível compreender de que modo a instituição tem atuado em relação aos aspectos da sustentabilidade social e, consequentemente, modificando a realidade de seus estudantes e de sua comunidade local.

A abordagem mais conveniente para este tipo de pesquisa foi à qualitativa, tendo em vista que por meio dela é possível identificar a realidade social com mais clareza, em uma perspectiva de obter informações que possibilitem o pesquisador de compreender melhor o contexto e suas principais características, bem como incorporar ações e práticas que corroborem para a resolução do problema abordado (FURLAN, CAMPOS, 2014).

Os dados da pesquisa foram coletados em setembro de 2019, mediante aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, de acordo com as Resoluções Nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012; 2016). Para realização da coleta dos dados, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), devidamente assinados pelos participantes que se dispuseram a participar do estudo. Esse procedimento foi realizado para manter o sigilo e confidencialidade das informações e identificação dos sujeitos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A organização desta seção acontece da seguinte forma. Em primeiro plano, foram apresentadas as informações sobre o campo da pesquisa, bem como os dados quantitativos pertinentes ao perfil sócio demográfico dos coordenadores, como idade, sexo, escolaridade, etc. Logo em seguida, as falas dos entrevistados foram alocadas em quadros, com a finalidade de sistematizar os principais achados, em baixo de cada quadro, foi realizada uma relação com a discussão teórica abarcada neste trabalho.

A IES investigada nesse curso trata-se de um centro universitário e disponibiliza de quinze cursos de graduação, nas modalidades de licenciatura, bacharelado e tecnologia, vinte e seis cursos de pós-graduação, sendo vinte e três cursos *Lato Sensu* e três cursos *Stricto Sensu*. Como o foco desta análise centra-se na percepção dos coordenadores do curso de graduação,

na Tabela 01, podem ser verificados quais são estes cursos e o ano de renovação de reconhecimento do curso e/ou autorização do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 01 – Cursos de Graduação e Ano de Autorização ou Renovação

Cursos de Graduação	**Ano de Autorização ou Renovação**
Administração	2013
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2018
Bacharelado em Educação Física	
Licenciatura em Educação Física	2012
Biomedicina	2015
Ciências Contábeis	2013
Direito	2012
Enfermagem	2015
Fisioterapia	2015
Gestão Comercial	2013
Gestão de Recursos Humanos	2012
Medicina Veterinária	2017
Odontologia	2016
Psicologia	2014
Cursos de Graduação	**Ano de Autorização ou Renovação**
Serviço Social	2015

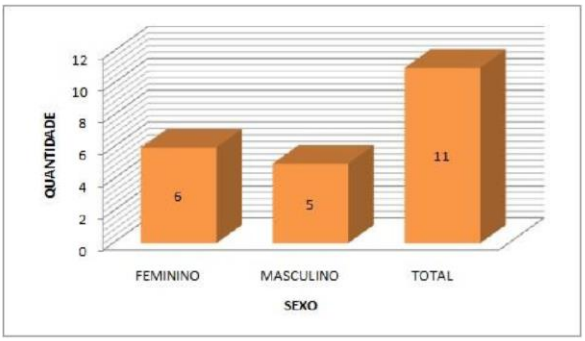
Fonte: Portal da IES, 2019.

A coleta de dados ocorreu em outubro de 2019, mediante autorização dos entrevistados, bem como agendamento prévio com os coordenadores dos cursos de graduação. No entanto, torna-se importante salientar que alguns percalços foram encontrados, por exemplo, a coordenadora do curso de bacharelado em Educação Física, por questões logísticas, não conseguiu ceder à entrevista. Além disto, o coordenador do curso de Odontologia requisitou responder em formato de questionário, em função de suas demandas. Apesar desses impasses, a análise tornou-se viável e não descaracterizou o resultado.

Diante do contexto apresentado, o quantitativo de entrevistas analisadas difere do número de coordenadores, tanto pelas questões apresentadas, como também existe um único coordenador para os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos e Gestão comercial, bem como a coordenadora de licenciatura em Educação Física é a mesma da modalidade do curso em formato de bacharelado. Desta maneira, resultaram onze casos para análise e discussão.

Com relação aos dados demográficos referentes aos perfis dos coordenadores que se dispuseram a realizar a entrevista, podem ser verificados os seguintes dados. A maior parte é do sexo feminino, com nível de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado), e tem entre três e cinco anos de exercício na função. Nos gráficos 01, 02 e 03 estão ilustradas as informações pertinentes ao perfil dos sujeitos entrevistados.

Gráfico 1 _ Sexo dos Coordenadores

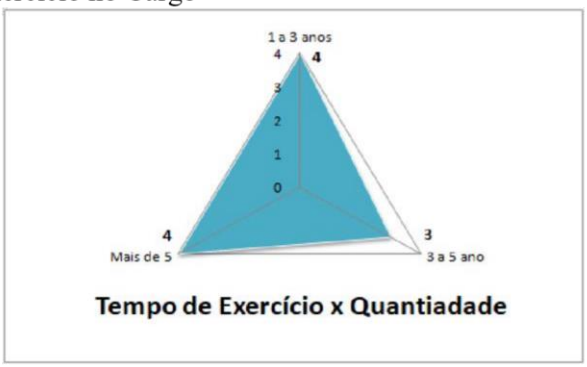


Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Gráfico 2 _ Titulação dos Coordenadores

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Gráfico 3 – Tempo de Exercício no Cargo



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Os primeiros questionamentos foram direcionados a identificação das atividades sociais praticadas pelos cursos, sua atuação e quais atores estavam envolvidos. A partir da abordagem, foi verificado que existem ações consolidadas em todos os cursos neste campo, segundo a percepção dos coordenadores, como pode ser verificado no Quadro 01.

Quadro 01 – Identificação das atividades sociais das coordenações

Análise e Desenvolvimento de sistema	*"Sim, entre eles: O desenvolvimento de um aplicativo para realizar o registro de ocorrências sobre maus tratos, preconceito, violência contra a mulher, homofobia, dentre outros, denominado de SOLTE O LEÃO ao qual estamos ampliando a utilização através de parcerias com órgãos públicos nas esferas municipais e estaduais consigamos massificar o uso da ferramenta. Outra iniciativa é o desenvolvimento de um aplicativo denominado de AutA ao qual foi criado para auxiliar crianças com autismo, com o objetivo de promover a comunicação entre crianças, pais e professores. Outro projeto de cunho social e que possui uma pegada mais sustentável na perspectiva ecológica é o projeto permanente de coleta seletiva de lixo eletrônico, ao qual somos ponto de coleta para esse tipo de material e em parceria com associações da região, repassamos o material coletado que passa a ter um destino correto e que gera para a associação parceira receita econômica."*
Administração, Gestão Comercial, Recursos Humanos	*"Fazemos ao menos 3 ações de arrecadações de brinquedos, alimentos, roupas. Além das prestações de serviços das ligas acadêmicas. Dia das crianças, brechó sustentável, arrecadação de alimentos, ecoponto."*
Biomedicina	*"Sim, temos várias ações sócias. Realização de exames, realização de palestras, realização da análise da qualidade de água, a gente tem uma gama de atuação muito grande, são muitas áreas de atuação, várias áreas temos programas e ações diferentes, a gente tem comunidade avaliando a qualidade de água, um projeto exclusivo de água. Temos a parte de parasitose, onde vamos em todas as escolas fazer palestras sobre parasitose, parasitas. Tem a parte da anemias, que trabalhamos com as crianças. Ações sociais ligadas a liga."*

Enfermagem	*"Sim, temos várias atividades, especialmente os nossos alunos que estão no estágio, dentro da saúde da família, dentro do caps, eles sempre levam algumas atividades, o nosso estágio supervisionado tem um programa que ele trabalha com prevenção de doenças e promoção de saúde, então dentro dessa perspectiva a gente trabalha com diversas atividades voltadas a educação em saúde, no outubro rosa realizamos atividades, temos atividades juntos a empresas voltadas na saúde do trabalhador. E também temos as ligas."*
Psicologia	*"Sim, o curso tem várias ações sociais, o próprio estágio que os alunos realizam já tem um respaldo social, e o SPA também tem uma responsabilidade social, porque a gente atende enquanto estágio, mas a gente atende uma população que ela é desassistida, aonde a população que vem então a gente tem aproximadamente 5000 á 6000 atendimentos no mês realizado, se a gente for desde o início da clínica tá em média de 35000 atendimentos que são realizados para a comunidade, no valor extremamente simbólico, as vezes tem pessoas com 1 real, justamente oferece um serviço de psicoterapia, plantão psicológico, serviço de aconselhamento psicológico pra toda comunidade. Temos alunos nas escolas públicas e particulares, em ONGS, políticas públicas auxiliando o profissional que tá lá, e claro aprendendo, tendo um retorno de aprendizagem para a sua formação."*
Serviço Social	*"Sim. O curso possui uma clínica escola e desenvolver ações continuas por meio do núcleo de*
	apoio do serviço social-NASS. Se desenvolvem por meio de ações pontuais ou continuas que vão desde a ações socioeducativas ou até mesmo acompanhamento social."
Fisioterapia	*"Sim. Atividades para idosos, empresas, atletas, crianças, famílias em situação de vulnerabilidade."*

Direito	*"Sim, desenvolvemos atividades de atendimento jurídico gratuito á pessoas comprovadamente hipossuficiente; atendimento a estudantes de escolas públicas, proporcionando conhecimento jurídico."*
Ciências Contábeis	*"Sim, sempre realizamos semestralmente atividades que visem a redução da vulnerabilidade social de alguns grupos nos municípios do Cariri, com objetivos de inclusão e redução de impactos econômicos através de doação de mantimentos."*
Odontologia	*"Sim, coleta seletiva dos materiais odontológicos, coleta de papel, projeto para reciclagem de escova e tubos de creme dental."*
Medicina Veterinária	*"Sim. Feira de adoção, bazar, gincana para arrecadar ração, criação de casas de cachorro, doação de ração, assistência nas ONGS."*

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Observar-se, desse modo, que nos cursos da saúde, como Fisioterapia e Enfermagem as atividades sociais são realizadas por meio de campanhas de conscientização e prevenção a doenças, e mutirões de atendimento coletivo com a finalidade de realizar exames rápidos. O curso de Psicologia, Fisioterapia, Biomedicina e Odontologia dispõe de atendimentos para comunidade desfavorecida economicamente, por meio das clínicas escolas, bem como recebem solicitações de demandas sociais de instituições parceiras e instituições públicas oferecendo atendimento especializado, com a conduta dos estudantes estagiários e supervisão dos professores da IES, é importante ressaltar que são disponibilizados serviços de referências na clínica escola como fisioterapia, oftalmológica e uro-goneco essa entre outras atividades pioneiras na região. Já nos cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial e Ciências Contábeis as atividades advém de brechós sustentáveis, campanhas de coleta seletiva e arrecadação de alimentos.

Nesse ponto, pode-se destacar as tarefas estão engajadas em ações sociais, através de mecanismos de muita valia para comunidade externa. Entende-se que os cursos utilizam de suas potencialidades e conhecimentos teóricos para estarem integrando as atividades sociais, que têm sido consistente ao pensamento de Milani Filho (2008), quando o autor enaltece o fomento das ações sociais das empresas privadas, no combate à desigualdade social e o respeito ao meio ambiente, tendo como foco os seus estudantes e colaboradores, atendendo com eficácia a

população externa. Em seguida, os entrevistados foram questionados sobre o surgimento destes projetos e quais foram às motivações para consolidação destes.

No curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas são desenvolvidas importantes ferramentas que tem buscado a promoção de ações sociais, para o fomento de ações que contribuam para um espaço socialmente sustentável. A exemplo disto, a implantação de um software de combate ao crime movido por ódio, como racismo e homofobia, por meio de um aplicativo de denúncia, buscando prevenir situações de riscos às vítimas. Além da construção deste aplicativo, o curso tem desenvolvido outra ferramenta eletrônica para facilitar a comunicação de crianças autistas com pais e professores, e um projeto permanente de coleta seletiva de lixo, que ocorre de maneira eletrônica.

Ademais, o coordenador salienta "estamos ampliando a utilização através de parcerias com órgãos públicos nas esferas municipais e estaduais consigamos massificar o uso da ferramenta." (COORDENADOR DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS). Nesse sentido de atuação, cabe comparar essa ação com um dos Objetivos Sustentáveis (OS) da agenda da Organização das Nações Unidas para 2030, em nível global, onde no seu décimo sexto objetivo, busca promover paz, justiça e instituições eficazes, por meio de "instituições fortes, inclusivas e transparentes, a manutenção da paz e o respeito aos direitos humanos baseados no Estado de direito são a base para o desenvolvimento humano sustentável." (ONU BRASIL, 2014, p. 01).

Quadro 02 – Surgimento do programa/projeto e a motivação para a construção da ação.

Análise e Desenvolvimento do Sistema	*"Os aplicativos tanto do AutA quanto do SOLTE LEÃO, são iniciativas que nasceram nas iniciação cientifica dos cursos de análise e desenvolvimento de sistemas e serviço social, apoiados pela coordenação de pesquisa e extensão- COPEX. Já o projeto de coleta seletiva de lixo eletrônico, nasce em parceria entre a coordenação, professores e alunos do curso de análise e desenvolvimento de sistemas e o núcleo de sustentabilidade, coordenado pela profa. Ana Isabel Calixto."*

Administração, Gestão Comercial, Recursos Humanos	*"Como por exemplo o projeto ecoponto é uma ação que surge do eixo de operações, com o suporte da liga acadêmica de operações e sustentabilidade em conjunto com o PEAS, e surgiu pela necessidade de discutir os aspectos do desenvolvimento sustentável no ensino da gestão."*
Biomedicina	*"Como são várias, algumas surgiram de alunos, algumas pelos professores e também a coordenação."*
Enfermagem	*"Como são vários projetos, a gente deixa que o professor ele tenha essa liberdade, no 9 semestre temos um projeto que foi criado pela professora que é supervisora do estágio, é organizado ou efetivado pelos preceptores, os preceptores vão a campo e efetivam isso que foi planejado pela professora junta com os alunos. No 3 semestre, temos outro projeto de extensão de saúde ambiental. Cada semestre os professores vão tendo ideias criativas e submetem o seu projeto ao copex."*
Psicologia	*Projetos de extensão, atualmente temos 2 que também tem um viés social, um deles é a arte terapia nas escolas, os alunos extensionistas vão para as escolas, fazer o trabalho. Trabalham vínculos, sentimentos, emoções. Outro projeto é o Inter geracional é um projeto voltado para o público da terceira idade, junto também a faculdade da melhor idade aqui da instituição, então os alunos fazem essa pesquisa, fazem rodas de conversas em praças com vários públicos, facilitando e auxiliando a importância de toda faixa etária, da valorização e conhecimento das pessoas. E temos outros dentro da instituição, temos a xerox solidária, prato solidário. A xerox solidária entre semestres eles trocam, os textos, artigos que os professores utilizam, o aluno que passou pelo semestre ele vem fazer a doação para outro aluno que tá no semestre subsequente, ele resgata essa xerox. Para evitar ter mais gastos,*

	até mesmo pela questão da sustentabilidade. O prato solidário, desenvolve a empatia, onde temos algumas cantinas parceiras, onde o aluno compra um lanche e acaba deixando o troco, as vezes outro aluno tá apertado, daí ele vai lá e solicita o prato solidário.
Medicina Veterinária	*"Na medicina veterinária somos apaixonados pelos animais, então sente essa responsabilidade de ajudar de alguma forma."*
Serviço Social	*"Ao pensarmos a inserção do serviço social na clínica escola, faz necessário correlacionar as propostas e objetivos do serviço, com as prioridades e objetivos da profissão. Assim, entendendo que o fazer profissional do assistente social não é meramente técnico ou apenas operacional, esta proposta metodológica visa a construção de uma rotina que possibilite ao estagiário do curso confrontar a sua formação com a realidade da instituição."*
Fisioterapia	*"A ação está vinculada as demandas de solicitação do curso ou disciplina."*
Direito	*"O projeto surge da necessidade de ampliarmos os corpos de estágio, a motivação surge da necessidade de buscarmos mecanismos de participação social e garantir direitos de quem necessita."*

Ciências Contábeis	*"A ideia surgiu através de alunos e professores dentro de disciplinas voltadas para estudos das questões sociais e de direito."*
Odontologia	*"O Curso de odontologia tem no seu currículo Odonto sociedade e meio ambiente, foi idealizado alguns projetos."*

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Os cursos de Psicologia e Enfermagem fazem menção aos programas de extensão da instituição, ou seja, a discussão de Nascimento (2013) se concretiza nesta realidade, ao mencionar que a extensão dentro das IES é um mecanismo de ampla atuação das práticas sociais, pois tem corroborado para modificação das realidades sociais.

A partir do mapeamento das principais atividades sociais realizadas pela IES, surgiu a necessidade de questioná-los sobre os principais agentes envolvidos nestes processos, tendo em vista que a integração da relação entre estudantes, coordenadores, professores e demais colaboradores é essencial na eficiência destas ações.

Quadro 03 – Principais agentes envolvidos nos projetos

Análise e Desenvolvimento de sistemas	*"No aplicativo SOLTE O LEÃO, temos: a coordenação do curso de análise e desenvolvimento se sistemas; a coordenação de pesquisa e extensão- COPEX; quatro professores, sendo dois de serviço social e dois do curso de análise e desenvolvimento de sistemas; cinco alunos, todos do curso de análise de sistemas. Já no aplicativo AutA, temos: a coordenação do curso; a coordenação de pesquisa e extensão- COPEX; dois professores, ambos do curso de análise e desenvolvimento de sistemas e quatro alunos, todos esses do curso de análise de sistemas. No projeto de coleta seletiva de lixo eletrônico, temos: a coordenação do curso; a coordenação do núcleo de sustentabilidade; dois professores do curso de análise e desenvolvimento de sistemas e dez alunos do curso de análise e desenvolvimento de sistemas."*
Administração, Gestão Comercial, Recursos Humanos	*"Ligas acadêmicas, programa de educação social e ambiental, supervisores de eixo."*

Biomedicina	*"Estudantes, professores, coordenação e comunidade."*
Enfermagem	*"Estudantes, professores, coordenação."*
Psicologia	*"Estudantes, professores."*
Medicina Veterinária	*"Coordenação, professores e alunos."*
Serviço Social	*"Estudantes, professores, coordenação e o copex."*
Fisioterapia	*"Estudantes estagiários e professores."*
Direito	*"Comunidade, estudantes e professores."*
Ciências Contábeis	*"Estudantes, professores, coordenação e comunidade externa."*
Odontologia	*"Estudantes para fazer a coleta, os professores estimula e o envia para o setor responsável."*

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Averiguou-se, nesse sentido, que no processo de instituição desses projetos, os entrevistados apontam os professores, coordenadores e estudantes como os idealizadores das atividades e a comunidade local, especialmente dos bairros carentes, onde ocorrem as principais ações, como os sujeitos beneficiados. Dessa forma, são enxergados avanços significativos, em termos práticos, no que diz concerne o uso das ferramentas sociais na construção de um espaço social e integrado, que busca alavancar estratégias que tenham como foco "reduzir a pobreza e limitar o crescimento populacional eram os objetivos de qualquer programa de sustentabilidade social. Obviamente, questões como equidade, qualidade de vida, etc." (FOLADORI, 2011, p. 108).

Ao verificar a relação dos programas sociais desenvolvidos dentro dos cursos de graduação com a formação acadêmica e pessoal dos estudantes, os coordenadores, que também são professores da IES, trouxeram aspectos importantes nos diálogos, sobretudo, quando mencionam que tais projetos têm atuado no fomento do crescimento profissional desses estudantes, tendo como base o respeito ao próximo, a consciência de cuidado ao meio, entre outros. Tais achados podem ser verificados no Quadro 04.

Quadro 04 – Contribuição para a formação dos estudantes, professores e coordenadores através dessas ações

Análise e Desenvolvimento de sistemas	*"Falando especificamente dos projetos que são desenvolvidos no curso de análise e desenvolvimento de sistemas, tenho a confiança de afirmar que em especial os projetos citados de desenvolvimento de aplicativos com cunho social, fizeram os alunos envolvidos ter uma visão melhor e prática de como exercer a profissão de analista de sistemas, proporcionando aos mesmos colocar em prática o que é ensinado em sala de aula e desenvolvendo outras, além disso, outras características primordiais em um profissional que não somente a parte técnica, mas a parte comportamental e humana. Assim como o projeto de coleta seletiva de lixo eletrônico que favorece a formação humanística dos alunos, a consciência ambiental dos participantes e colaboradores do projeto em uma área extremamente exata como a nossa."*
Administração, Gestão Comercial, Recursos Humanos	*"O profissional de gestão mais do que nunca precisa se conscientizar da importância de aspectos sociais e ambientais na sua atuação, portanto ações desta natureza fortalecem estas competências, tornando todos os envolvidos, sejam eles estudantes ou professores, agentes de transformação, e pessoas capazes de tomar decisões melhores dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável."*
Biomedicina	*"Não existe mais a possibilidade de ensino sem ter a prática, sem tornar isso palpável. E ter a empatia."*

Enfermagem	*"O estudante ele é muito beneficiado, porque ele vê a teoria e consegue efetivar o que ele aprendeu, ele também tem essa formação holística, ele vê o paciente em todas as suas dimensões. Os nosso professores acredito que saem com benefício, porque são instigados constantemente a trabalhar nesse aluno não só a parte técnica, profissional, mas sim, a questão da ética. E a coordenação também tá muito envolvida, nossa preocupação não é somente a saúde, mas também a questão social, ambiental."*
Psicologia	*"Serve para desconstruir para construir, desconstruir verdades que achamos que são absolutas enquanto pessoa, e nos reconstruirmos enquanto psicólogos. Contribui com a formação do aluno enquanto profissão e cidadão, conhecendo a realidade, desenvolvendo empatia, espirito de colaboração. E também temos o retorno."*
Medicina Veterinária	*"Demais, a gente cresce muito porque acaba tendo um contato com pessoas que precisam e animais, faz com que vejamos o lado do outro, não somente só o do ser humano que tá ali cuidando de animais e as vezes não tem condição, mas também dos próprios animais que são totalmente abandonados e negligenciados pela maioria da população, então é um crescimento constante tanto pra mim como coordenadora, como para os professores e para os alunos."*
Serviço Social	*"As ações fortalecem as categorias profissionais, ensinam desde o aluno ao professor, apresenta a correlação da teoria com a prática, possibilita conhecer a realidade social, incentiva a perspectiva de vida, além de gerar em cada um o desejo de serem melhores."*

Fisioterapia	*"As ações estimulam alunos e professores a contribuírem com as demandas locais bem como, multiplicam informações profissional e despertam a consciência profissional do aluno para o exercício da profissão. Para coordenação e professores o estímulo ao diálogo permanente entre comunidade acadêmica e universidade são vitais para o fortalecimento do profissional."*
Direito	*"Em cada atividade enxergamos ações diversificadas e resultados distintos, por isso todos os dias temos oportunidade de aprender."*
Ciências Contábeis	*"Contribuem para o acesso e conhecimento da realidade que nos cercam, das dificuldades e diferenças existentes ao nosso redor e como nós temos potencial para fazer a mudança nesse meio."*
Odontologia	*"A preocupação com o meio ambiente deve ser prioridade em todas as esferas, uma instituição que trabalha de forma sustentável, irá contribuir para a melhoria da sociedade, evitar desperdícios, fazendo com que todos tenham envolvimento no projeto."*

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Pode-se notar que a percepção da coordenadora do curso de Enfermagem é peculiar nesse sentido, pois quando indagada sobre a maneira como a interação dos estudantes com esses projetos atuam na sua realidade institucional, a mesma amplia a discussão, trazendo um olhar de que não apenas os estudantes são os sujeitos beneficiados, mas também, professores e coordenadores, que juntos se dispõe a participar de um espaço de troca de conhecimento prático, alinhados às questões sociais e sustentáveis.

Nos demais cursos, pode-se também perceber, a presença de elementos que marcam a importância desses projetos na dinâmica de aprendizagem por meio desses projetos, nos mais diversos atores que compõe a rede de ensino superior. Nascimento (2013) afirma, como comprovação aos achados nesse questionamento, que a relação entre o ensino e aprendizagem têm se tornado mais íntima em função dos projetos de extensão que são desenvolvidos dentro das IES.

Quadro 05 – Satisfação sobre o financiamento das ações

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	*"Quanto ao financiamento dos projetos voltados para o desenvolvimento dos aplicativos estavam vinculados a projetos de iniciação científica ao qual possuem uma linha de financiamento para o desenvolvimento desse tipo de ação dentro da instituição ao qual possui seus custos financiados pela IES. Entretanto, um desses aplicativos foi desenvolvido dentro dessas ações, mas com viés voluntário por parte de seus participantes, logo não houve necessidade de financiamento com pessoal ou com equipamentos, uma vez que a infraestrutura necessária para o desenvolvimento foi coleta seletiva de lixo eletrônico também assume um viés de trabalho*
	voluntário e não possui nenhum tipo de financiamento, mas mesmo assim, algumas despesas para o desenvolvimento do projeto são custeadas pela instituição."
Administração, Gestão Comercial, Recursos Humanos	*"Sim."*
Biomedicina	*"Algumas das ações não temos financiamento, se o projeto for cadastrado na copex se for efetivado como um programa de extensão ele tem o seu custo."*
Enfermagem	*"Sim"*
Psicologia	*"Sim"*
Medicina Veterinária	*"Existem somente parceiros e os alunos estão bastante envolvidos."*
Serviço Social	*"Sim. Todas as ações são financiadas 100% pela instituição. Os projetos são aprovados pela copex e financiadas pela instituição de modo que a comunidade externa tenha acesso a todos os atendimentos totalmente gratuito."*
Fisioterapia	*"Sim."*

Direito	*"Sim, atendem."*
Ciências Contábeis	*"Sim."*
Odontologia	*"Sim, empresas parceiras."*

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

É importante ressaltar que em todas as entrevistas, os coordenadores afirmaram que há o financiamento e o incentivo por parte da instituição na execução dos projetos de extensão de cunho social. Com isso foi possível identificar de que a Instituição de Ensino Superior tem utilizado de suas práticas de responsabilidade social, para desenvolver e fomentar a equidade e justiça social de sua comunidade acadêmica e local, tornando viável, por meio das coordenações de cursos de graduação, um ambiente que detêm a capacidade de "identificar e analisar problemas, examinar alternativas de solução, tomar decisões, gerenciar conflitos, comprometer pessoas, integrar ações, alocar recursos, supervisionar atividades e avaliar resultados" (FARINELLI; MELO, 2009).

Como recomendação de alguns coordenadores de curso, foi analisada o catálogo de sustentabilidade da IES, onde foram inseridas informações sobre os principais instrumentos no que tange as ações internas e externas desenvolvidas em termos sustentáveis, quer seja em dimensões sociais ou ambientais. As informações foram importantes para realizar uma comparação com o discurso dos coordenadores. Na Tabela 02, podem-se observar, de maneira sistematizada, os elementos mais relevantes.

Tabela 02 – Informações da Cartilha de Sustentabilidade da IES

CURSO	**INSTRUMENTO**	**DIMENSÃO**
Administração e Gestão de Recursos Humanos	Brechó Sustentável	Social

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coleta e Doação de Lixo Eletrônico	Ambiental
Biomedicina	Coleta Seletiva	Ambiental
Ciências Contábeis	Plantação de árvores e Retirada de Plásticos	Ambiental
Direito	Reutilização de Óleos Para Fabricação de Sabão	Ambiental e Social
Educação Física	Programa de Uso Eficiente dos Recursos Naturais	Ambiental e Social
Enfermagem	Coleta de Vidros	Ambiental
Fisioterapia	Terapia Elástica Sustentável	Ambiental e Social
Gestão Comercial e Serviço Social	Projetos de conscientização/educação Sustentável	Ambiental e Social

Fonte: Cartilha de Sustentabilidade da IES, 2019.

Verifica-se, portanto, a presença de elementos sociais e ambientais na atuação de abordagens sustentáveis nos cursos de graduação da IES, fomentando a efetividade de atividades responsáveis por pensar e executar ferramentas preocupadas com o meio ambiente e a qualidade de vida dos mais diversos sujeitos que integram a sociedade local. Ademais, ao comparar com as percepções dos entrevistados, percebe-se que há uma intimidade nas relações

dos dados encontrados em ambas as fontes (entrevista e cartilha), evidenciando a eficácia da atuação sustentável da instituição.

É importante ressaltar sobre outros procedimentos, também encontrados na cartilha de sustentabilidade da IES. Constata-se que a IES dispõe de uma política de ações sustentáveis, em caráter de programas pautados em eco eficiência, a exemplo da implantação de placas de energia solar, implantadas em novembro de 2015, produzindo mais de duzentos mil kWh de energia por ano. Existe também uma política consolidada de reaproveitamento das águas utilizadas internamente e a reciclagem de papéis.

Em linhas gerais, as análises das entrevistas trouxeram elementos importantes para que o diagnóstico fosse realizado. Nos cursos da área de conhecimento da saúde, como Odontologia e Psicologia, foi enfatizado pelos coordenadores a importância das atividades desenvolvidas no campo de estágio, sobretudo nas clínicas escolas da IES, onde são feitos atendimentos específicos da área para aqueles que não tem condições de arcar com altos custos em tratamentos dentários ou psicológicos. Há, também, o estimulo a construção e efetivação de eventos e campanhas de cuidado à saúde da população em estado de vulnerabilidade social, como a prestação de serviços para verificar pressão arterial e outros exames rápidos. Já em cursos de outras áreas do conhecimento, como é o caso de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial, Direito e Ciências Contábeis, estão consolidadas em procedimentos mais comuns e de fácil execução, como o estimulo a coleta seletiva, brechós sustentáveis, arrecadação de alimentos não perecíveis para comunidade carente.

A partir da investigação, foram encontrados vestígios importantes, com a implantação de dispositivos e métodos criativos e eficientes, que estão sendo levados para o setor público, com a intenção de disseminá-los, para que atenda uma porção maior da população. Muitos destes aspectos foram evidenciados nos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Odontologia, Psicologia e Enfermagem. Nessas entrevistas, houve maior clareza e profundidade nas respostas, em especial, na importância de tais ações, o modo como elaboraram a sistematização, bem como seu impacto, quer seja para os estudantes, para os colaboradores e principalmente no fomento do combate à desigualdade, violência, entre outros fatores, voltados à comunidade externa.

Portanto, com essa discussão, torna-se viável o mapeamento de informações sobre as formas de atuação dos cursos de graduação da IES nas atividades sociais. Ainda é necessário o levantamento de mais dados que possam afirmar com mais precisão quais são as potencialidades e as falhas inseridas nesse âmbito, para que a IES trace estratégias específicas,

tornando-se, assim, uma intuição que tenha cada vez mais a capacidade de ser sustentável em todas as suas dimensões.

Tendo em vista o objetivo deste trabalho, que é identificar de que maneira uma Instituição de Ensino Superior tem utilizado de suas práticas de responsabilidade social, para desenvolver e fomentar a equidade e justiça social de sua comunidade acadêmica e local tornou-se viável fazer esse diagnóstico com os coordenadores de cursos de graduação desta IES, porque nesse ambientes, são eles que detêm a capacidade de "identificar e analisar problemas, examinar alternativas de solução, tomar decisões, gerenciar conflitos, comprometer pessoas, integrar ações, alocar recursos, supervisionar atividades e avaliar resultados" (FARINELLI; MELO, 2009).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da discussão dessa temática é corroborar com o campo teórico-metodológico no que tange à sustentabilidade social, especificamente no setor privado. Essas práticas têm atuado de forma acentuada nas últimas décadas no Brasil, no sentido de ampliar as ações voltadas para avultar as oportunidades de emprego, bem como possibilitar melhores condições de trabalho, visando também a construção de um espaço social para os seus consumidores e comunidade externa, disposto ao cuidado à saúde, à educação, e ao meio ambiente. Estes aspectos viabilizam a qualidade de vida aos mais diferentes sujeitos que integram o funcionamento sistematizado de uma empresa privada.

Mediante a coleta de dados, foram levantadas as informações pertinentes as atividades de caráter social executadas pelos cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior. Este mapeamento ocorreu com onze coordenadores de cursos, por meio de entrevistas semiestruturadas. Inferiu-se que a maior parte dos entrevistados são do sexo feminino, mestres e possuem de três a cinco anos de atuação no cargo de gestor.

No tocante aos resultados voltados ao diagnóstico, percebeu-se que em todos os cursos existem programas e projetos calçados no contexto social. Estes projetos acontecem, em grande parte, por meio de projetos de extensão, que na área da saúde são realizadas em comunidades de vulnerabilidade social, com serviços de exames rápidos, campanhas de conscientização e tratamentos especializados, bem como possuem contato permanente com as demandas sociais. Esta pesquisa somente diz respeito a percepção dos coordenadores de curso, sendo assim, necessário, uma investigação mais ampla, abrangendo outros aspectos.

Portanto, na perspectiva de realizar o diagnóstico efetivo da IES acerca de suas práticas de responsabilidade social, e sobretudo, identificar o impacto destas ações para comunidade acadêmica e externa, faz-se necessário uma análise mais aprofundada do contexto, envolvendo uma análise de dados secundários, além de entrevistas com estudantes, especialmente os extensionistas e aqueles que usufruem de algum programa social da IES. Com esses dados, torna-se possível ampliar a discussão em torno desta temática, e até mesmo fazer uma análise comparativa entre a percepção dos coordenadores, dos estudantes com os documentos oficiais, viabilizando a observação de aspectos mais profundos do que é dito e do que é colocado em prática.

Por fim, acredita-se que este trabalho contribui para a reflexão da IES investigada, assim como as demais empresas privadas que disponha do interesse em diagnosticar e, consequentemente, melhorar as suas práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento social sustentável.

REFERÊNCIAS

ALESSIO, Rosemeri. **Responsabilidade social das empresas no Brasil:** reprodução de postura ou novos rumos? São Paulo: Edipucrs, 2004.

ALMEIDA, Sarah Raquel Carvalho De Oliveira. **Responsabilidade Social Na Universidade:** Uma Análise Das Ações De Extensão Da Universidade Federal Rural Do Semi-Árido. Mossoró, 2017. 85p. Dissertação (Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal Rural do Semiárido, MO, 2017. Disponível em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5716566#> Acesso em: 25 out. 2019.

ALVES, Giovanni. **Trabalho e Subjetividade**: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 510/2016**. Brasília: Ministério da Saúde 07 abr. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf> Acesso em: 10 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 466/2012**. Brasília: Ministério da Saúde 12 dez. 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html> Acesso em: 10 ago. 2019.

FARINELLI, Clairna Andresa; MELO, Marlene Catarina De Oliveira Lopes. **A Gerência intermediária da IES:** a coordenação de curso e o coordenador como gestor. In: IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=A+GER%C3%8ANCIA+INTERMEDI%C3%81RIA+DA+IES%3A+A+COORDENA%C3%87%C3%83O+DE+CURSO+E+O+COORDENADOR+COMO+GESTOR&btnG=> Acesso em: 03 de set. 2019.

FOLADORI, Guillermo. Avanços e limites da sustentabilidade social. **Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD**, n. 102, p. 103-113, 2011. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/view/214> Acesso em: 15 ago. 2019.

FURLAN, Paula Giovana; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Pesquisa-apoio: pesquisa participante e o método Paideia de apoio institucional. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, p. 885-894, 2014. Disponível em: <https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S141432832014000600885&script=sci_abstract> Acesso em: 08 ago. 2019.

LOURENÇO, Alex Guimarães; SCHRÖDER, Deborah de Souza. Vale investir em responsabilidade social empresarial? Stakeholders, ganhos e perdas. **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**, v. 2, p. 77-119, 2003. Disponível em: <http://www.ead.aedb.br/joomla/mat35/images/artigos/responsabilidadeempresarial.pdf> Acesso em: 24 set. 2019.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli EDA. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2003.

MILANI FILHO, Marco Antonio Figueiredo. Responsabilidade social e investimento social privado: entre o discurso e a evidenciação. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 47, p. 89-101, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34263> Acesso em: 30 set. 2019.

MONTAÑO, Carlos Eduardo. O projeto neoliberal de resposta à "questão social" e a funcionalidade do "terceiro setor". **Lutas Sociais**, n. 8, p. 53-64, 2002. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ls/article/view/18912> Acesso em: 04 set. 2019.

MORCERF, Sônia de Oliveira. **Em Negócios, Estratégia. Responsabilidade social empresarial –** Uma ferramenta estratégica de gestão.In: III SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Responsabilidade+social+empresarial+%E2%80%93+Uma+ferramenta+estrat%C3%A9gica+de+gest%C3%A3o&btnG=> Acesso em: 27 out. 2019.

MORETTI, Sérgio Luiz do Amaral; FIGUEIREDO, Júlio César Bastos. Análise bibliométrica da produção sobre responsabilidade social das empresas no EnANPAD: evidências de um discurso monológico. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 1, n. 3, p. 21-38, 2007. Disponível em: <https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/34> Acesso em: 17 set. 2019.
NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL - ONU BR. **Secretário-geral da ONU apresenta síntese dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pós-2015.** Publicado em: 04 dez. 2014. Atualizado em: 01 set. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/secretario-geral-daonuapresenta-sintese-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-pos-2015/> Acesso em: 27 set. 2019.

NASCIMENTO, Ives Romero Tavares do. **Incubadoras De Economia Solidária E Extensão**
Universitária: Possibilidades E Inovação. Salvador, 2013. 103p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Bahia, BA, 2013. Disponível em <http://www.adm.ufba.br/sites/default/files/publicacao/arquivo/dissertacao_ives.pdf> Acesso em: 25 out. 2019.

PASSADOR, Cláudia Souza. **A responsabilidade social no Brasil:** uma questão em andamento. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD, 7., 2002, Lisboa. Anais... CLAD, 2002. Disponível em <http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/clad/clad0044201.pdf.> Acesso em: 27 out. 2019.

QUATRIN, Denise Rossato; KLEIN, Leander Luiz; MADRUGA, Lúcia Rejane Gama. Redes interorganizacionais e sustentabilidade: onde esses dois temas se encontram? **Conhecimento Interativo**, v. 7, n. 2, p. 39-60, 2014. Disponível em : <http://app.fiepr.org.br/revistacientifica/index.php/conhecimentointerativo/article/view/127> Acesso em: 03 out. 2019.